

# OS IMPACTOS DA PANDEMIA NA NOVA ECONOMIA ENVOLVENDO A CONTABILIDADE

## AUTORES

**Ana Livia Grotto BARIA**  
**Andrea Aparecida MARQUES**  
Discentes em Ciências Contábeis

**Ermerson Rogério de SOUZA**  
**Ivanir Teixeira da Silva SANTOS**  
**Leonardo Ramos PEREZ**  
**Vinícius Rossi HERNANDES**  
Docentes da União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO

## RESUMO

Nesta pesquisa, analisaremos as repercussões do COVID-19 na economia e a importância de ter a contabilidade como instrumento de gestão nesse momento. O encerramento de algumas atividades, nos mostram, que além de incentivos fiscais, as empresas necessitam ter base sólida, um planejamento financeiro e tributário que seja capaz de manter o empreendimento de pé, diante das instabilidades. Ressaltaremos também, como as bases da era digital se ampliaram, devido as circunstâncias atuais.

## PALAVRAS CHAVE

ECONOMIA – CONTABILIDADE – PANDEMIA - EMPRESA

## **1 INTRODUÇÃO**

Nos últimos meses, temos visto uma pandemia afetar de diversas formas todos os lugares do mundo, levando-o à mudança de hábitos e comportamentos sociais, o contra-ataque em destaque tem sido a restrição do trabalho e atividades expostas a aglomeração, com o objetivo de inibir o contágio do COVID-19, e isto tem gerado uma paralisação nas atividades econômicas.

O objetivo geral desse trabalho é relatar sobre as atualidades do mundo e da nova economia ligada à contabilidade usando como base a interdisciplinaridade das matérias cursadas no decorrer do ano.

A pandemia do COVID-19 afetou diretamente a economia global, a rápida propagação do vírus causou o distanciamento social que ocasionou o fechamento dos mercados financeiros, escritórios, negócios e eventos. Todos os setores foram afetados nesse viés, um efeito dominó foi instaurado, desde a produção da matéria-prima até o consumidor final (BONDE, 2020).

No contexto da atual crise financeira que gerou uma recessão econômica, as empresas devem prestar mais atenção às informações contábeis e explorar todas as possibilidades para garantir sua sobrevivência e estabilidade econômica. O papel dos contadores não é apenas sobre o registro e sistematização dos dados, mas também de assessoria e consultoria na interpretação dessas informações, fornecendo soluções práticas para reduzir custos e otimizar as atividades comerciais (FLOR, 2020).

A contabilidade é, nesse sentido, uma espécie de barômetro das mudanças feitas tanto internamente, dentro da empresa, através de mudanças nas políticas e estratégias adotadas, bem como externamente, relacionado ao ambiente econômico, onde desenvolve sua atividade, adaptando as empresas a todas as mudanças impostas por novas publicações, legislações ou medidas provisórias. É primordial contar com o apoio de um profissional da contabilidade (KRUEGER, 2020).

## **2. NOVA REALIDADE ECONOMICA**

A nova economia consiste na série de mudanças pela qual todo o mercado e as empresas estão passando atualmente. Ela impulsionou a transformação digital e transformou a relação comercial entre marcas e consumidores. Com a convergência entre os meios online e offline, o público passa a ser mais conectado e exigente, por isso é colocado no centro das decisões das empresas. Em consequência disso, praticamente todos os segmentos perceberam a necessidade urgente de se reinventar (SPINA, 2021).

Segundo Barreto (2021), as transformações decorrentes da Nova Economia já estavam em andamento há algum tempo, mas a pandemia do novo coronavírus serviu como “mola propulsora” para a aceleração desse movimento. São mudanças que iriam ocorrer de qualquer forma, mas têm acontecido de maneira ainda mais rápida do que o imaginado, porque o cenário pandêmico serviu como um ‘divisor de águas’ entre a Velha Economia e a entrada definitiva na Nova Economia.

A pandemia obrigou países a fecharem suas fronteiras, cancelarem voos, fecharem lojas, shoppings e praticamente paralisar todas as atividades que envolviam a circulação de pessoas. Tudo isso provocou um colapso praticamente no mundo todo, paralisando num primeiro momento a economia mundial, enquanto o sistema de saúde se preparava para a maior lotação de todos os tempos (NEGRISOLI, 2020).

A crise pandêmica atingiu o Brasil em meio à aplicação de uma agenda de reformas centrada na austeridade e na redução do papel do Estado na economia. A realidade concreta impôs uma alteração temporária do rumo da política econômica e transformou o debate fiscal no Brasil. Em poucas semanas, o gasto público

passou de suposto grande problema do Brasil para a principal solução para o enfrentamento da pandemia. Assim, a crise postergou o debate sobre as reformas e criou um “quase consenso” entre os economistas de que era preciso gastar com saúde, assistência social e apoio aos trabalhadores, às empresas e aos entes subnacionais (DWECK; ROSSI; OLIVEIRA, 2020).

## **2.1 FERRAMENTAS CONTÁBEIS CONTRA FALÊNCIA DAS EMPRESAS NESSA CRISE**

A crise atual tem exigido dos profissionais de contabilidade uma experiência a mais em áreas que pode ser usada como ferramentas de alavancagem nas empresas contra a falência.

Segundo Dau (2021), “Os contadores passaram a envolver-se mais com o negócio, e começaram a participar da gestão financeira das empresas, seja por meio de consultorias ou suporte a fim de garantir que elas estejam de acordo com a lei e possam focar no que realmente importa, o seu bom desenvolvimento”.

Temos vários exemplos de áreas inseridas na contabilidade que podem se destacar como métodos de que podem ajudar as empresas nos tempos de crise, dentro elas: contabilidade gerencial e controladoria; auditoria, planejamento e contabilidade tributaria etc.

O momento atual é crítico e desafiador para as empresas. Estão ocorrendo mudanças no regime de trabalho e na legislação que podem provocar incertezas na hora de tomar decisões. Tomar uma decisão errada agora pode piorar a situação no futuro. Por exemplo, ao adiar o pagamento de um imposto para os meses seguintes, é preciso prever que no futuro próximo terá o imposto de mês, mais o que foi prorrogado. Ou seja, é preciso avaliar racionalmente todas as medidas que estão sendo anunciadas pelos governos e analisar se elas realmente ajudarão a empresa a superar o período de crise (DAL RI, 2020).

A experiência na assessoria e planejamento contábil/tributário, permite identificar gargalos operacionais e financeiros, seja na consultoria aos administradores da empresa ou na apresentação de relatórios contábeis que contribuem significativamente na gestão do negócio, principalmente em momentos de crise econômica e financeira, como o que estamos vivendo.

A Contabilidade Gerencial e o Planejamento Tributário, estão ligados quando pensamos que é necessário primeiro ser feita análise dos custos e despesas de uma organização para saber depois qual o melhor Regime Tributário a ser seguido, alinhando pontos que são capazes de estruturar a empresa, desde o ramo ao faturamento .

Segundo Menezes (2020), a contabilidade gerencial é um dos ramos da ciência contábil, que auxilia os usuários internos por meio de informações tanto financeiras quanto operacionais, para o processo de tomada de decisões.

Planejamento tributário não se resume apenas em criar estruturas jurídicas para que a sua empresa recolha menos impostos. Pagar realmente o que é devido ao fisco pode resultar em economia no final do mês. Isso porque a desorganização fiscal do seu empreendimento ensejará também o pagamento de multas por descumprimento de obrigações acessórias, que em muitos casos serão superiores ao valor do próprio imposto em si (AZEVEDO, 2020).

A contabilidade gerencial além de ser um diferencial nas empresas, também visa às funções de avaliação, controle das atividades e planejamento para direcionar o uso adequado de seus recursos e não só apenas necessita da conexão com os setores gerenciais, mas também com os demais departamentos para obter

relatórios com uma visão ampla e geral, e ao mesmo tempo, uma visão individual de cada setor (CONRADO, 2020).

O planejamento tributário tem como principal objetivo o de revisar a atual carga tributária e seu regime tributário, visando redução de custos, aumento de caixa e adequação tributária com o tipo de operação, mas ainda assim, muitos negócios desconhecem como devem proceder no que se refere à gestão tributária. Em tempos difíceis para a economia do Brasil e do mundo, o planejamento tributário pode ser uma das ações para manter a empresa no mercado (MARQUES,2020).

Uma das lições deixadas pela pandemia da COVID-19 é que não existe estabilidade. As estratégias comerciais de ontem podem não funcionar hoje ou no próximo mês. E a forma da sua empresa sobreviver no cenário desenhado atualmente se traduz na redução dos custos fixos, principalmente os encargos tributários. O planejamento tributário deixou de ser opção e passou a ser uma ferramenta imprescindível na gestão da empresa. Fechar os olhos para a nova realidade é assumir um risco que comprometerá não só a saúde financeira da sua empresa, mas também a dos seus empregados e fornecedores (AZEVEDO, 2020).

**Figura 1: Planejamento Tributário - Metodologia aplicada**



Fonte: White Consult, 2020.

A pandemia causada pelo coronavírus obrigou o governo a tomar medidas emergenciais como a postergação de prazo ou a redução de diversos impostos a fim de aliviar o impacto da crise no caixa de empresas. O momento é de reorganização interna e definição de prioridades para evitar problemas com a Receita Federal e buscar possíveis benefícios fiscais e tributários, já que o atual sistema brasileiro é demasiadamente caro e burocrático. Sendo assim, é necessário que os empresários tenham especial atenção na hora de decidir qual regime tributário deve prevalecer (CARVALHO, 2020).

Abaixo podemos ver um quadro comparativo entre os 3 regimes tributários que poderão auxiliar as empresas a melhorar seu desempenho econômico.

<b>Regime</b>	<b>Simple Nacional</b>	<b>Lucro Presumido</b>	<b>Lucro Real</b>
Limite de Faturamento	Até R\$ 4.800.000	Até R\$ 78 milhões	Obrigatório a partir de R\$ 78 milhões
Periodo de Apuração	Mensal	Trimestral	Trimestral ou Anual
Base de Cálculo	Percentual da Receita Bruta	Percentual da Receita Bruta	Lucro ou Prejuízo Contábil
Alíquotas Nominais	De 4% a 33%	25% (IRPJ) e 9% (CSLL)	25% (IRPJ) e 9% (CSLL)
PIS/COFINS (Alíquota)	Já incluso nas alíquotas acima	3,65% sobre a Receita Bruta	9,25% com direito a desconto de créditos

Fonte: Tag Brazil, 2020.

O profissional da área contábil, de acordo com Breda (2020) define que:

“É essencial para a tomada de decisões das empresas em qualquer momento econômico do país. Neste período de crise, estamos assessorando empresários nas decisões mais urgentes que precisam ser adotadas para manter a empresa em funcionamento, do ponto de vista econômico e financeiro”.

Os custos e valores utilizados são históricos previstos, e as bases de mensuração usadas para quantificar os dados são várias, como moeda corrente, moeda estrangeira, moeda forte, Índices e entre outras maneiras. O intuito dos relatórios é passar uma orientação para o futuro, facilitando assim, o planejamento, controle e avaliação de desempenho antes do caso (para impor metas), vinculada com uma orientação histórica para avaliar os resultados reais (NASCIMENTO, 2018).

A controladoria e a auditoria organizacional nas empresas podem se constituir em um importante diferencial dentro das empresas. Em conjunto elas possibilitam que haja um maior controle das informações e dos processos efetivados, desta maneira, as empresas poderão alcançar melhores resultados (JERÔNIMO; NOJOS; TEIXEIRA; GOMES, 2020).

Segundo Francisco (2015, p.03), em Planejamento e Controladoria Financeira as principais funções da Controladoria compreendem em:

- A. estabelecer sistemas de informação, abrangendo aspectos financeiros e contábeis, vinculados a indicadores operacionais;
- B. investigar o impacto das medidas de controle sobre a conduta dos funcionários diretamente ligados aos sistemas;
- C. coordenar a geração e entrega de informações aos gestores, buscando feedback constantes;
- D. analisar e interpretar a realidade econômica por meio de um centro de resultado, performance gerencial, ou divisão de responsabilidade;

- E. planejar e monitorar as estratégias da empresa, e realizar eventuais ajustes e correção sempre que necessário;
- F. analisar a eficiência dos sistemas operacionais;
- G. sugerir melhorias para a redução de custos;
- H. atuar como staff, assistindo diretamente a diretoria corporativa no que tange subsídios de dados estratégicos, monitoramento de metas, planejamentos com o intuito de verificação de atingimento dos objetivos de cada unidade organizacional;
- I. em resumo, revisar, avaliar e analisar os objetivos e métodos de todas as áreas da empresa.

A responsabilidade da controladoria é repassar as averiguações de qualidade e exatas, tanto no modelo sintético como no modelo analítico para as decisões a serem tomadas pela organização.

A auditoria unida à área da contabilidade e controladoria realiza um papel de enorme relevância para a continuidade das empresas em seus mercados, por ser uma ferramenta de gerenciamento, pode ser fator de ajuda na detecção de problemas e riscos que induzam ao comprometimento das tarefas. Pela auditoria analisa-se de forma permanente quais os detalhes de melhoria para a empresa, realizando a emissão de opiniões e de sugestões, solicitando prováveis alterações corretivas, buscando manter o negócio atualizado, agindo com proatividade para alcançar o crescimento e o sucesso desejado da empresa (CARDOSO; VIEIRA, 2018).

A auditoria interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, criada para agregar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia a organização a atingir seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada à avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança (IIA, 2021).

A auditoria inter ligada com a controladoria tem se destacado mesmo em tempos de crise global, pois a mesma pode ser usada como uma ferramenta de gestão, evidenciado os pontos frágeis das empresas, abrindo a visão contra possíveis erros, evitando assim a falência da mesma.

Apesar das contingências o mundo continuou a girar e as Organizações adaptaram-se à nova realidade da melhor forma que conseguiram, em grande parte graças às novas tecnologias. Realidade que teve também impacto na função de Auditoria Interna e que implicou de algum modo a sua reorganização e mudança, designadamente dos métodos de trabalho, o recurso ao teletrabalho tornou-se essencial, o reforço da utilização de plataformas digitais (Teams, Zoom, entre outras) passaram a substituir as tradicionais salas de reunião, de formação e/ou fóruns, permitiram aos auditores prosseguir com a sua atividade e continuar a criar valor para as Organizações (DIOGO, 2021, p.11).

Para que as empresas de contabilidade pudessem prestar todo o tipo de apoio aos seus clientes, foi necessário uma readequação em seus desenvolvimentos tecnológicos, desta forma podemos destacar que nos últimos meses a o avanço da tecnologia tem se destacado.

A contabilidade digital veio com intuito de aproximar os contadores e clientes, uma vez que, ambos só têm benefícios, como ganho de produtividade, redução de custos e maior segurança. O cliente, ao adotar um software, para melhor desenvolvimento e controle de seu negócio, recebe melhor serviço de seu contador, já que a partir daí, o profissional contábil tem fácil acesso a informações, sem ter que lidar com pilhas de papeis (SCHULTZ, 2020).

**Figura 2 – Revolução Digital**



Fonte: Madruga, 2011.

A contabilidade digital pode elevar a produtividade, pois são utilizadas ferramentas como software que processam dados em segundos, e, dessa forma, é possível automatizar tarefas que levariam horas de expediente e utilizar esse tempo para realizar outras tarefas.

Entre estes o que mais provocou uma revolução estrutural foi a automatização dos processos, que via de regra tornou o setor contábil um dos mais influentes na gestão estratégica dos negócios. Com intensas atualizações e utilização contínua de softwares, inteligência artificial e outros mecanismos de aceleração e finalização de processos a contabilidade passou de um mero coadjuvante das decisões empresariais para ser o ator principal dentro da gestão de negócios (RIBEIRO, 2020).

É de se atentar que a crise gerada pela pandemia do coronavírus, não só ameaça à saúde da população mundial, como também pôs à prova a relação entre empresas e colaboradores, fazendo com que ambos buscassem por novas formas de comunicação, trabalho e consumo (LIMA, 2020).

Necessário se faz a reflexão atinente a importância dos meios tecnológicos de informação neste período pandêmico. O fato de se ter informação sobre o vírus de forma mais rápida e mais prática no dia a dia, já demonstra a mudança e relevância da Tecnologia de Informação (TI) (CASTRO, 2020).

Para os contadores que já dispunham de meios tecnológicos para evidenciar e melhorar o seu trabalho, a adaptação às mudanças se mostraram mais fáceis. Contudo, a crise enfrentada acabou por antecipar ainda mais modificações relativas ao mercado de trabalho e seu viés digital (LIMA, 2020).

Vale destacar que a tecnologia na contabilidade está associada à utilização de novas ferramentas que informatizam as tarefas e robotizam algumas atividades. Porém, não se resume apenas nisso: a otimização dos processos permite também que a gestão seja aperfeiçoada, contribuindo para que os resultados do negócio sejam efetivamente atingidos (AUDITTO, 2020).

É de se destacar ainda, que a tecnologia na contabilidade promove mudanças como: redução de custos no escritório, melhoramento na rotina operacional dos funcionários, aumenta a produtividade, facilita a captação de cliente com perfis modernos, e facilita o acompanhamento das mudanças legislativas (AUDITTO, 2020).

No que diz respeito a redução de custos, as inovações em tecnologia promovem grandes avanços, e isso, não necessariamente, significa diminuir o número de funcionários ou promover o corte de gastos. Em havendo o investimento em recursos obtidos como adequados às necessidades, ocorre a otimização do tempo. Além do mais, ocorre diminuição nas falhas e erros humanos (AUDITTO, 2020).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A nova economia explanada entendida, como um modelo econômico flexível e colaborativo, embasado no uso de recursos tecnológicos e voltado para o compartilhamento de recursos subutilizados por algum tipo de compensação, propondo: novos arranjos sociais a partir de uma mudança de valores e dos significados de riqueza e posse; uma autorregulação por meio do compartilhamento de informações; um consumidor ativo que pode desempenhar vários papéis econômicos; uma formação descentralizada quanto ao poder, ao acesso e à confiança, a partir de uma rede de pessoas. Todavia, notou-se que esta nova formação de mercado ainda carece de melhor compreensão e avaliação.

O cenário econômico atual, fez a contabilidade ganhar destaque por possuir uma gama de informações cruciais para a tomada de decisões, ajudando as empresas a superarem os desafios de uma economia instável (MENDES, 2020).

O presente estudo trouxe questões concernente a utilização da tecnologia e ferramentas contábeis para o avanço das empresas em tempos de crise. Verificou-se que o uso e a implementação da tecnologia e sistemas nas empresas não vem sendo apresentado apenas por agora, contudo, infelizmente, esse diferencial ainda era atribuído a poucas empresas. Mas, com a propagação da Covid-19, todas se viram na obrigação de promoverem mudanças significativas no seu modo de desempenhar os serviços de contabilidade.

Em relação às dimensões expostas, foi possível analisar, que frente ao atual cenário pandêmico mundial, as empresas se mostrou disposta a vencer os limites e usar estratégias para se manter em evolução. Mesmo não estando integralmente preparada para todos os eventos que ocorreram muitas delas conseguiram superar seus pontos de vista. Por outro lado, aquelas que não usaram das ferramentas abordadas neste trabalho infelizmente teve suas atividades encerradas. De acordo com o IBGE (2020) 716.000 empresas fecharam as portas, a cifra corresponde a mais da metade de 1,3 milhão de empresas que estavam com atividades suspensas ou encerradas definitivamente na primeira quinzena de junho, devido à crise.

Neste estudo foi identificado que os profissionais da contabilidade devem estar alinhados com a as mudanças do mundo de uma maneira geral e estar e associar seu desenvolvimento à nova era digital, pois além de possuírem o conhecimento na área é necessário que possuam habilidades no quesito tecnológico, sendo flexível as novas e diversas plataformas existentes, otimizando o tempo, aperfeiçoando suas metodologias de gestão a fim de garantir excelência no seu trabalho.

Conclui-se que foi alcançado o objetivo geral desse trabalho de relatar sobre as atualidades da nova economia ligada a contabilidade de uma maneira contundente, usando as disciplinas estudadas ao longo do semestre.

#### **5.REFERENCIAS**

AUDITTO. **Contabilidade do futuro:** como levar seu escritório contábil para o amanhã. Disponível em: < <https://auditto.com.br/categoria/automatizacao/>>. Acesso em: 12 de Set.2021.

AZEVEDO, D. D. B. **Planejamento tributário**: uma questão de sobrevivência no mundo pós Covid-19. Disponível em < <https://www.oabmt.org.br/artigo/546/planejamento-tributario--uma-questao-de-sobrevivencia-no-mundo-pos-covid-19> > Acesso em: 02 de Set.2021.

BONDE. **Estudo avalia impacto econômico do isolamento social no país**, 2020. Disponível em: <https://www.bonde.com.br/bondenews/economia/estudo-avaliaimpacto-economico-do-isolamento-social-no-pais-517842.html>. Acesso em: 02 Set. 2021.

BOTSMAN, R. **The sharing economy lacks a shared definition**. Fast Company, Canadá, nov. 2013. Disponível em: <<https://www.fastcompany.com/3022028/the-sharing-economy-lacks-a-shared-definition>>. Acesso em: 5 Set. 2021.

BREDA, Z. **Contabilidade**. Jornal do Comercio, 2020. Disponível em: . Acesso em: 02 Set. 2021.

CARVALHO. E. DE. **Planejamento tributário ameniza danos causados na pandemia**. Disponível em: < <https://fatelcontabilidade.com.br/noticias/artigos/2021/02/02/planejamento-tributario-ameniza-danos-causados-na-pandemia.html> > Acesso em: 06 Set. 2021.

CARDOSO, A. B. S.; VIEIRA, E. T. V. V. **Auditoria Contábil como Instrumento de Gestão para as Pequenas e Médias Empresas**. Disponível em: < [http://crcgo.org.br/novo/wp-content/uploads/2018/03/Artigo\\_Aline-Braga.pdf](http://crcgo.org.br/novo/wp-content/uploads/2018/03/Artigo_Aline-Braga.pdf). > Acesso em: 05 Set. 2021.

CASTRO, B. L. G. **COVID-19 e organizações**: estratégias de enfrentamento para redução de impactos. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-66572020000300002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572020000300002&lng=pt&nrm=iso)> . acessos em 11 Set. 2021.

CONRADO, C. **O que é contabilidade gerencial**. Gestta, 2020. Disponível em: < <https://www.gestta.com.br/contabilidade-gerencial/>>. Acesso em: 02 de Set.2021.

DAL RI, G. **Profissionais da Contabilidade são essenciais em períodos de crise**. At soluções empresariais, 2020. Disponível em: < <http://realsistema.com.br/site/profissionais-da-contabilidade-sao-essenciais-em-periodos-de-crise/>>. Acesso em: 15 Set. 2021.

DIOGO, S. D. **O papel da auditoria interna no regime geral de proteção de dados enquanto terceira linha de defesa**. Disponível em: < [https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/13312/1/Dissertaa%cc%81%e2%88%86o%20Mestrado\\_Vers%e2%88%86o\\_Definitiva\\_Sandra%20Diogo\\_20180304\\_05\\_03\\_2021.pdf](https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/13312/1/Dissertaa%cc%81%e2%88%86o%20Mestrado_Vers%e2%88%86o_Definitiva_Sandra%20Diogo_20180304_05_03_2021.pdf) > Acesso em: 02 Set. 2021.

EINAV, L.; LEVIN,J.; FARRONATO, C. Peer-to-peer markets. **National Bureau of Economic Research**, Cambridge, Working Paper, 2015. Disponível em: < <http://www.nber.org/papers/w21496.pdf> > Acesso em: 06 Set. 2021.

FLOR, A. **Crise do coronavírus**: a contabilidade é essencial para a sobrevivência das empresas, 2020. Disponível em: <https://viverdecontabilidade.com/crise-do-coronavirus/>. Acesso em: 06 Set. 2021.

GOIDANICH, M. E. **Airbnb e seus anfitriões**: empreendedorismo, comércio e colaboração na economia de compartilhamento, 2016. Disponível em:

<[http://www.enec2016.sinteseeventos.com.br/resources/anais/7/1475506351\\_ARQUIVO\\_GT8-GoidanichVIIIEnec.pdf](http://www.enec2016.sinteseeventos.com.br/resources/anais/7/1475506351_ARQUIVO_GT8-GoidanichVIIIEnec.pdf)>. Acesso em: 09 Set. 2021.

IBGE. **Pesquisa Pulso Empresa:** Impacto da Covid-19 nas Empresas. Disponível em: <<https://covid19.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 10 Set. 2021.

Jerônimo, A. S; Nojosa, F. M. O; Teixeira, N. K. F; **Os impactos da controladoria e finanças dentro da auditoria organizacional.** Disponível em : < <https://www.eumed.net/rev/oel/2020/08/auditoria-organizacional.html> > Acesso em: 02 de Set.2021.

KRUEGER, N. **Coronavírus:** O papel do contador e os efeitos da pandemia na sua empresa. Pronta serviços contábeis, 2020. Disponível em: <https://www.prontasc.com.br/coronavirus-o-papel-do-contador/>. Acesso em: 10 Set. 2021.

LIMA, A. F. N. **Como a pandemia de covid-19 impacta o mundo do trabalho.** Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/noticias/comopandemia-de-covid-19-impacta-rela-es-de-trabalho>. Acesso em: 11 Set. 2021.

Madrugá, E. **SPED:** GED - a contabilidade sem papel -gerenciamento eletrônico de documentos. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/edgarmtj01/sped-ged-gerenciamento-eletrnico-de-documentos-a-contabilidade-sem-papel> > Acesso: 11/09/2021

MARQUES, V. COVID-19: **Planejamento tributário pode ser um caminho para as empresas continuarem no mercado.** Disponível em < <https://www.jornalcontabil.com.br/covid-19-planejamento-tributario-pode-ser-um-caminho-para-as-empresas-continuarem-no-mercado/> > Acesso em: 09 Set. 2021.

MAXIQUIM. **Planejamento tributário:** a escolha do regime de tributação adequado. Maxiقيم, 2020. Disponível em <<https://www.maxiquim.com.br/conteudo/planejamento-tributario-a-escolha-do-regime-de-tributacao-adequado/>> Acesso em: 02 de Set.2021.

MENEZES, V. **Contabilidade Gerencial e sua importância na atualidade.** Administradores, 2020. Disponível em: Acesso em: 02 Set. 2021.

NASCIMENTO, E. **Como a contabilidade gerencial interfere nos processos da empresa.** Meu amigo contador, 2018. Disponível em: < <https://meuamigocontador.com.br/como-acontabilidade-gerencial-interfere-nos-processos-da-empresa/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.

PIRES, F. G. S. **Contabilidade e sua evolução na era digital.** Disponível em: <<https://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/2045>>. Acesso em: 28 agosto 2021.

RIBEIRO, P. C. C.; SILVA, L. A. F.; BENVENUTO, S. R. S. **O uso de tecnologia da informação em serviços de armazenagem.** Disponível em: <<https://www.prod.org.br/doi/10.1590/S0103-65132006000300013>>. Acesso em: 12 de Set.2021.

SCHULTZ, F. **Contabilidade digital: como funciona e quais as vantagens desse modelo?.** Disponível em: <<https://blog.bomcontrole.com.br/contabilidade-digital-como-funciona/>>. Acesso em: 28 agosto 2021.

WHITE CONSULT. **Planejamento tributário.** White Consult, 2020. Disponível em <  
<https://whiteconsult.com.br/planejamento-tributario/>> Acesso em: 02 de Set.2021.